

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 21/10/2015 - Edição 1376

Sindicato dos Vigilantes de Campina Grande (PB) repudia redução no quadro de vigilantes da UEPB

O Sindicato dos Vigilantes de Campina Grande enviou documento nesta terça-feira (20) à direção da Universidade Estadual da Paraíba repudiando a demissão de 60% do quadro de vigilantes e exigindo uma reunião para tratar do assunto. No documento assinado pelo presidente do sindicato, Edimir Bernardo, a entidade destaca o caráter de urgência do tema por se tratar da segurança de alunos, professores e demais funcionários da instituição.

“Queremos que o reitor se explique. Caso não seja resolvido, vamos providenciar uma manifestação juntamente com os estudantes e o Diretório Central de Estudantes (DCE), já no retorno das aulas, uma vez que os docentes estão em greve”, explicou Bernardo.

Fonte: CNTV

SINDICATO DOS VIGILANTES E EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGURANÇA, VIGILÂNCIA, TRANSPORTE DE VALORES, SEGURANÇA ORGÂNICA, ESCOLTA ARMADA, VIGILÂNCIA ELETRÔNICA, SEGURANÇA PRIVADA E NOS CENTROS DE FORMAÇÕES DE VIGILANTES DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE ESTADO DA PARAÍBA (SINDVIGILANTES-CG)
CNPJ : 09.078.631/0001-06

Ofício: SINDVIGILANTES/CG nº 0148/2015
Campina Grande, 19 de Outubro de 2015

Magnífico Senhor Reitor

UEPB – UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
Rua Baraúnas, 351 - Bairro Universitário
Campina Grande-PB.

Pelo presente, na qualidade de Sindicato Representante dos trabalhadores vigilantes, vimos perante V.Sa. em **caráter de Urgência**, solicitar uma reunião com o Magnífico Reitor para tratar do assunto inerente a redução do quadro de vigilantes nessa Universidade.

Aguardamos resposta com maior brevidade possível.

Atenciosamente,

Edimir Bernardo da Silva
Presidente
CPF: 692.812.004-63

EDENIR BERNADO DA SILVA
Presidente

Contatos:

83- 98816-1704
83 – 3341-3321

09.078.631/0001-06
SINDVIGILANTES/CG Sind. dos Vig. e Emp. de Seg.
Vig Transp. Val. Seg. Org. Esc. Am. V. Eitel. Seg. Priv.
e C. Form. Vig. M. CG Est. PB.
Reg. Mte 462331001334/2007-88
Rua Gilberto Pereira, 125
Liberdade - CEP - 58105-355
CAMPINA GRANDE-PB

Recebido em
20/10/15
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
Gabinete da Reitoria
19/10/2015
Nº do Socorro Figueiredo Araújo
Secretaria - Mat. 1007561

Vigilantes sergipanos dão início à Campanha Salarial 2016

O Sindicato dos Vigilantes de Sergipe convoca toda a categoria para participar de assembleia no dia 31, às 19h em primeira e 19h30 em segunda chamada; e no sábado às 8h em primeira e 8h30 em segunda chamada. O objetivo é apresentar e debater com os presentes as propostas que serão encaminhadas aos patrões.

Participe! A vitória e os avanços da categoria dependem de você!

Fonte: CNTV

VIGILANTE PISO NACIONAL 3 MIL REAIS

CONFEDERAÇÃO, FEDERAÇÕES E SINDICATOS DE VIGILANTES

UNI
global
union
CUT
BRASIL

QAP

SINDICATO INTERMUNICIPAL DOS VIGILANTES - RN

SINDSEGUR



Próxima quinta-feira, dia 22 às 9h, ocorrerá mais uma audiência no Ministério do Trabalho e Emprego para tratar sobre a Convenção Coletiva dos Vigilantes Patrimoniais do RN.

Vamos participar, manifestar a nossa indignação diante dos ataques dos patrões e gritar bem alto que não vamos abrir mão do nosso ticket alimentação.

VENHA LUTAR JUNTO COM O SINDICATO PARA VIRAR ESSE JOGO E DERRUBAR O EFEITO SUSPENSÃO!

Comando Nacional rejeita proposta da Fenaban e negociação continua hoje (21).



A proposta rejeitada pelo Comando Nacional dos Bancários ainda na mesa foi de 7,5

A Fenaban apresentou uma proposta de reajuste salarial abaixo das reivindicações da categoria, na primeira rodada de negociação depois do início da greve, realizada na tarde desta terça-feira (20), no hotel Maksoud Plaza, em São Paulo. A proposta rejeitada pelo Comando Nacional dos Bancários ainda na mesa foi de 7,5% reajuste salarial sem abono salarial.

As negociações continuam nesta quarta-feira (21), mas o horário mudou das 11h para 14h, no mesmo local, hotel Maksoud Plaza, em São Paulo. O Comando reafirmou aos banqueiros que pretende negociar ganho real.

Roberto von der Osten, presidente da Contraf-CUT e um dos coordenadores do Comando, reforçou que a categoria não aceita redução de salários. “Sobre o ponto de vista da esperança que os bancários e as bancárias tinham de

que hoje os banqueiros iam começar um debate do ganho real, foi frustrante. Hoje, apresentaram uma proposta de reajuste de 7,5%, que representa uma redução de salário. Nós avisamos para eles, nós não estamos aqui para discutir redução de salário”, explicou.

Para Roberto, a retomada da negociação foi positiva. “Demonstra uma vontade de acertar uma campanha que seja boa para os dois lados. Agora, apresentar uma proposta de 7,5% foi ultrajante. Ela é menor até que a proposta de 5,5% mais um abono de R\$ 2,500. Foi decepcionante. Esperamos que os banqueiros realinhem essa posição e tragam para a gente uma proposta, que seja reposição da inflação mais um ganho real. É isso que esperamos ouvir amanhã”, disse.

Nesta terça, a greve da categoria teve no seu 15º dia, com 12.567 agências e 33 centros administrativos

com as atividades paralisadas. “Nós temos que continuar mobilizados, determinados, com unidade, para mostrarmos que continuamos indignados e que queremos, com a força da greve, dobrar a intransigência deles. Além da reposição da inflação e do ganho real, queremos reposição de emprego, segurança para trabalhar nos locais de trabalho, saúde e igualdade de oportunidade. Principalmente, nós queremos que acabem com as demissões, a rotatividade e que os trabalhadores não continuem adoecendo por serem submetidos ao assédio moral para cumprir metas inatingíveis”, reforçou o presidente da Contraf-CUT.

Após a conclusão das negociações com a Fenaban, haverá negociação das reivindicações específicas com o Banco do Brasil.

Fonte: Contraf-CUT

Vigilante se torna protetora dos animais em Cachoeirinha

Conheça a história de Elaine Alves Anhaia, criadora do projeto Casinhas da Cidade

Vem da infância a paixão da vigilante Elaine Alves Anhaia, 39 anos, moradora do Bairro Granja Esperança, em Cachoeirinha, pelos animais. Mesmo com a negativa dos pais, ela resgatava cães e gatos da rua e os alimentava em casa. Há 15 anos, Elaine, que é casada e tem dois filhos (de 12 e 16 anos), tornou-se protetora e não mede esforços para ver os “sem dono” sob os cuidados de alguém. Como é o caso de Zé Pequeno, um vira-latas de cerca de quatro meses - encontrado doente num dia chuvoso - que ela está tratando para enviá-lo a um novo lar.

Mesmo ganhando olhares desconfiados de vizinhos e conhecidos, descontentes com tamanha devoção aos animais, Elaine segue a caminhada. Em abril deste ano, ela fundou o projeto Casinhas da Cidade, que distribui moradias de madeira aos cães comunitários. Com dinheiro do próprio bolso e de doações de voluntários, Elaine e outras colegas do projeto já distribuíram 28 em sete bairros da cidade.

Devoção

“Eu sempre gostei de animais. Por onde passava, contaminava outras pessoas com a minha paixão. Até que resolvi meter a mão na massa e me tornei protetora deles. Vesti a camiseta mesmo. Neste ano, criei o projeto para abrigar cães de rua. Os chamados cães comunitários, que são protegidos por lei. Me inspirei no projeto Casinhas Amarelas, de Bagé.”

Projeto

“O que me motivou a montar o projeto em Cachoeirinha foi a dificuldade das adoções dos cães de rua e a superlotação nas casas dos protetores. Montei uma fanpage no Facebook (www.facebook.com/casinhasdacidade) e comecei a divulgar a ideia. Os gastos são todos divulgados por este canal. E os locais para colocar as casas são decididos conforme as solicitações e um levantamento sobre as regiões com cães mais idosos e doentes.”

Apoio

“Os cães comunitários são castrados pela Ong Onda, um centro de esterilização animal que cobra um valor bem abaixo do mercado para nos ajudar. Outro apoio vem da prefeitura de Cachoeirinha, que tem o programa Samuvet, com suporte para atendimento veterinário. Sem eles, ficaria mais difícil realizar o trabalho.”

Dever cumprido

“Quando consigo resgatar um animal da rua fico com uma sensação de alívio, de dever cumprido, pois estou aliviando aquele sofrimento. Quando os animais vão para adoção fico triste e, ao mesmo tempo, feliz por eles terem encontrado um lar. As pessoas me condenam bastante, como todos os protetores são condenados. Mas se a gente não fizer por eles, quem é que vai fazer?”

Zé Pequeno

“Encontrei o Zé Pequeno num dia de muita chuva e frio. Eu saía de uma agropecuária quando o vi disputando comida com cães adultos comunitários. Estava fraco e era o menor do grupo. Não hesitei. O peguei e trouxe para casa. Ele ficará comigo até encontrar um novo dono.”

Fonte: Tennis Show

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Beine Abdelaziz

Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br

email: cntv@terra.com.br

Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11

CEP: 73300-000 Brasília-DF